

Culto Messiânico #80

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 80: Prontos para construir o 3º Templo (!?)

Assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a envie. Is 55:11. E... sobre o Terceiro Templo em Jerusalém, nas rezas judaicas: "Seja do Teu agrado, 'adonai', nosso 'deus' e 'deus' de nossos pais, que edifiques o Templo brevemente em nossos dias, e nos faças participar da tua lei. E lá servir-Te-emos com temor, como nos dias antigos e como nos anos passados". (Sidur, pag. 40).

Observem que manteve aqui nesta 'reza', as palavras paganizadas usadas por eles e que o povo judeu aguarda ansiosamente a construção do terceiro Templo. O desejo e apoio à construção do santuário judaico no monte do Templo tem aumentado entre os israelenses, sobretudo, entre os judeus ortodoxos. Mas não é só entre os judeus que o apoio tem crescido, temos visto nos últimos anos um apoio massivo entre cristãos do mundo todo; de uma forma mais efetiva entre os evangélicos americanos, embalados pelas crenças pentecostais. Com grandes somas em dinheiro para a confecção de todos os artefatos para o novo Templo, como estão descritos rigorosamente no livro de Êxodo capítulos 25 a 40.

Em sua página oficial, o Instituto do Templo declara que: "desde a criação do seu site em 2004, tem se preocupado em trazer o assunto do Templo de volta à vanguarda do pensamento judaico, e promover a prática diária desse assunto", não somente isso mas através de seu museu em Jerusalém todo equipado com belas pinturas ilustrativas que procuram retratar a época do Templo. E... Chamam a atenção as vestes dos levitas, sacerdotes e do sumo-sacerdote com sua lâmina de ouro escrita sobre a mitra: "Santidade a Adonai" – adonai, o ídolo 'adonis'. Nada é mais impactante do que contemplar os utensílios do Templo em tamanho real, sobretudo a Menorah e a Arca da Aliança. Sim, até a Arca já fizeram; vazia, é claro!

O Instituto do Templo criado em 1987 pelo rabino Yisrael Ariel está localizado no bairro judaico da cidade murada de Jerusalém, perto do Muro das Lamentações. O trabalho do Instituto do Templo é levar os judeus à "percepção de que o Templo é o centro da vida judaica e constitui uma conexão viva entre o povo de Israel e seu pai celestial", diz Chaim Richman. Até mesmo a novilha vermelha de Nm 19 necessária para santificar o Templo já está pastando nos pastos da Galileia!

Desde a destruição de Jerusalém pelos romanos em 70 d.Y, a reconstrução do Templo judaico não é só o desejo, é a oração de judeus conservadores, ortodoxos e nacionalistas. Várias tentativas ocorreram ao longo dos séculos, mas todas em vão. O grande filósofo medieval Maimônides, em seu Código de Lei, Judaica, argumentou que toda geração de judeus seria obrigada a reconstruí-lo **se**: o local do

antigo Templo fosse retomado; **se** um líder descendente de Davi pudesse ser encontrado e **se** os inimigos de Jerusalém fossem destruídos. O Instituto do Templo e outras organizações judaicas têm trabalhado para isso. Mas...

A grande decepção após a surpreendente vitória de Yaoshor'ul na guerra dos Seis Dias ocorreu no sábado, 17 de junho de 1967, quando o ministro da Defesa Moshe Dayan entrou na mesquita de Al-Aksa para uma reunião histórica. Num gesto de boa vontade, Dayan sentou-se no tapete de oração com cinco líderes do Conselho Supremo Muçulmano (o Waqf) e devolveu o controle administrativo do Monte do Templo ao governo jordaniano. Talvez – realisticamente falando – com o temor de que a conquista do Monte do Templo pudesse unir todos os países árabes e muçulmanos numa guerra santa para a libertação de Al-Quds [a cidade santa], como é chamada Jerusalém pelos árabes.

Irmãos, há anos pregamos que uma única forma de os 'árabes' se unirem contra os judaicos, é a destruição do Domo da Rocha; veja, nem mesmo a recente guerra contra o Hamas, uniu o mundo árabe; mas, suponha que um 'terrorista' deste Hamas, acesse o Domo da Rocha e o destruía com bombas... e diga que foram os judaicos que fizeram isto! Imediatamente os árabes se unirão contra Israel; porque para ele, este foi o local que o seu ídolo, Maomé, ascendeu aos céus! Sim, eles também creem em ir morar no céu!

Continuando... após aquela decisão de entregar o Monte do Templo para o controle mulçumano... as orações dos judeus foram proibidas naquele local; local do Primeiro e do Segundo Templo!

Outra dificuldade encontrada pelos entusiastas do Templo é a indiferença dos judeus seculares. O desafio agora é vencer o secularismo, que é predominante na liderança política em Yaoshor'ul, e presente entre parte da população, em especial os israelenses ateus; mais de 40% dos judaicos... Recentemente o Hamas não atacou uma festa *have*, em pleno sábado, em Israel, causando o atual confronto judaico-mulçumano? Judaicos quebrando a santidade do shabbos? Sim...

Outra pergunta que surge é a seguinte: o Templo precisa existir antes do advento do Messias? "O Templo Sagrado será no futuro, restabelecido antes do estabelecimento do Reino de Davi", diz o Ma'aser Sheni, uma ordenança dentro do Talmud para se coletar dízimos específicos à construção do Templo...

Para a escatologia judaica, as profecias do futuro Templo tornaram-se a bandeira e o arauto para os habitantes cansados da guerra e em busca da paz. Dentro desta visão considera-se Jerusalém como o centro espiritual e fonte de luz e inspiração para toda a humanidade; para tanto se apoiam no que declarou o profeta Ageu: "A glória desta última casa será maior que a da primeira, diz o Criador dos Exércitos; e neste lugar darei paz, diz o Criador dos Exércitos" (Ag 2:9).

Esta tem sido a interpretação rabínica e a expectativa profética dos judeus entusiastas do Templo: "o tempo escatológico é agora", como declarou o rabino Yisrael Ariel: "Que o Templo seja reconstruído rapidamente, em nossos dias"!

Para os intérpretes judaicos, os profetas contemplaram o fundamento do Estado moderno de Israel e as vitórias milagrosas que UL'HIM deu ao povo de Yaoshor'ul contra seus inimigos; a reunião do povo de Yaoshor'ul de todo o mundo na Terra Prometida; e também a libertação e a consagração do Monte do Templo com a construção do Terceiro Templo! O passo final a ser visto é a vinda do rei de Yaoshor'ul, o Messias... Sem 'Templo' o messias deles, não virá! **E, a...**

Escatologia pentecostal sobre a construção de um terceiro Templo em Jerusalém está baseada em pelo menos 3 passagens bíblicas: Mt 24:15-16; II Ts 2:3-4 e Ap

11:1-2; todas interpretadas por eles usando Dn 9:27; 11:31; 12:11. No entanto, alterando drasticamente o contexto destas passagens. Veja o que dizem:

Em Dn 9:27, o profeta refere-se aos eventos finais da última semana da chamada "70 Semanas de Daniel" (Dn 9:24), em que o pronome "ele" diz respeito ao "príncipe que há de vir", conhecido no NT como o anticristo: "e ele firmará aliança com muitos por uma semana", uma referência ao povo judeu cf. Dn 9:24. Essa "semana" citada é uma semana de anos, em que "na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação", afirmação que aponta para a existência de um Templo em funcionamento em Jerusalém nos últimos dias... Continuam...

A vinda desse príncipe, o pequeno chifre de Dn 7:8, trará profanação ao TEMPLO e perseguição violenta contra os judaicos, pois "sobre a asa das abominações virá o assolador" [mas há pouco disseram que 'ele' faria uma aliança com os judaicos e agora dizem que os perseguirá – nem em suas explicações são coerentes]; e usam a expressão: "e isso até a consumação"... para a volta do Messias (Dn 2:35,45). E, com o fim da septuagésima semana virá juízo sobre o assolador: "o que está determinado será derramado sobre o assolador"...

Ainda usando Dn 11:31, para corroborar com construção de um Templo judaico em Jerusalém, é dito que o anticristo profanará este santuário e cessará o sacrifício contínuo e a partir deste tenebroso evento, começará a contar os últimos três anos e meio, ou mil duzentos e noventa dias (Dn 12:11). Olha aí eles marcando a volta do Messias!!! Observem também que é dito que o anticristo que vai estar neste Templo, vai cessar os sacrifícios... então os sacrifícios voltarão e isto não agradará ao anticristo? E não bastando a distorção bíblica que fazem destas passagens que eles usam para dar créditos à sua utopia, dizem que...

A prova de que essa semana final ainda não se cumpriu na história está no fato de Cristo definitivamente relacionar esses importantes eventos com sua segunda vinda cf. Mt 24:6,15-16. O comentarista pentecostal Tim La Haye explica que:

Em muitos aspectos, estes versículos se referem a Antíoco Epifânio, um dos mais perversos reis daquele período. É a respeito de seus exércitos que Daniel diz que "profanarão o santuário [...] tirarão o sacrifício contínuo, estabelecendo abominação desoladora". E, os pentecostais ficam maravilhados com estas 'explicações' contraditórias; afinal, se os judaicos têm seus "sábios", eles também podem ter!

Nem mesmo percebem que estes explicam que a última semana ainda não aconteceu, porque foi destacada da profecia e lançada para o 'tempo do fim'; mas para explicar a 'profanação' recorrem a Antíoco, um evento que ocorreu cerca de 200 anos antes da cruz... Esperar o que deles? Coerência??? Mas, como pentecostal é aquele tipo de crente que aceita tudo que vem da boca de seus líderes – falsos profetas – ignoram que Dn 7:8 por exemplo, não fala de Antíoco Epifânio, mas sim da ascensão do papado... e mais, ao dizer que Antíoco profanou o Templo, sacrificando porcos ali... ignoram que sim Antíoco fez isto (daí ser tema do cap 11 de Dayan'ul) mas não o fez exatamente por 1290 dias – já que usam Dn 12:11 – mas por 1.050 dias! Você acredita que o ETERNO usa o mais ou menos???

Mas o pior mesmo – além de tirar sem nenhuma base bíblica – a última semana das setenta, e lançá-la para o futuro... só para poder justificar o tal de 'arrebatamento secreto: uma utopia dos pentecostais; aqueles que desejam ir para céu, de uma forma ou de outra; seja na primeira classe ou na segunda, o que importa é ser levado – estes não leem a parábola do joio e do trigo? A parábola ensina que quem é levado é o joio; e mais, levado para ser queimado!!! Mas voltando, pior mesmo é dizer que o 'príncipe que há de vir' é o anticristo e não Yaohu'shua!

Se você ler atentamente Dn 9:26-27 – sem lançar a última semana para um futuro incerto – verá que estes versículos lançam o tema e na sequência ‘explica’ o sentido e que o ‘príncipe que há de vir’ se refere ao nascimento de Yaohu’shua e, portanto, esta última semana está descrevendo o ministério terrestre dEle... sendo que na metade da semana, ocorreu o sacrifício da cruz; tirando as ofertas pelos pecados da nação, oferecidas no Templo, definitivamente. Mt 27:51. E Da-yan’ul conclui com a destruição de Yashua’oleym! Mas eles insistem dizendo que...

O apóstolo Sha’ul fala da manifestação do anticristo como “o homem do pecado” e “o filho da perdição”, querendo ser adorado; e, para isto ele “se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama ‘deus’, ou se adora; de sorte que se assentará, como ‘deus’, no santuário de ‘deus’, querendo parecer ‘deus’” (II Ts 2:3-4). Observem aqui que eu usei as palavras que as ‘almeidas’ usam. Ou seja: ‘deus’. Um título pagão... que pode ser atribuído a qualquer ídolo! E os pentecostais, sem nenhum conhecimento bíblico, idolatram esta passagem para ‘provar’ que haverá um 3º Templo onde o anticristo irá sentar-se! No Templo, tinha ‘trono’?

Mas, basta lermos esta passagem na ESN - Escrituras Sagradas segundo oNome; – sem as corrupções da trindade e das doutrinas pagãs, greco-romanas, que vamos entender melhor a passagem; veja: ‘Que ninguém de forma alguma vos engane; pois isso não se dará sem que antes venha uma grande rebeldia [apostasia] contra YAOHUH e se revele aquele homem que encarnará em si mesmo o pecado; que será o filho da perdição. Ele se oporá e se levantará contra tudo o que fizer referência a YAOHUH e ao seu culto. E até pretenderá mesmo tomar o lugar de UL no próprio Templo de UL, fazendo-se passar pelo próprio YAOHUH’.

Ou seja, Sha’ul está dizendo que satan mediante uma falsa religião, vai dominar o mundo que se diz ‘cristão’, isto é, não seguidor de Yaohu’shua! Isto já não está acontecendo hoje? Acontecendo sem Templo!!! Mas eles usam Ap 11:2 que diz: “deixa o átrio que está fora do Templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses”. Aqui mais uma contradição: Usaram há pouco Dn 12:15 que diz 1.290 dias e agora usam Ap 11:2 que fala em 42 meses, isto é, 1.260 dias! UL sendo mais uma vez impreciso???

E dizem que... O domínio do anticristo não durará para sempre sobre o Templo pois ele será interrompido pelo advento do Messias, o qual o destruirá e finalmente estabelecerá o seu reino em Jerusalém e sobre toda a terra. Quem não crê assim?? Mas então para poder reinar, o Messias terá que ficar com o “resto” de um Templo, onde o anticristo esteve reinando?? Será que bastará passar uma cal nas paredes e ele – o Templo – estará pronto para um novo inquilino?

Portanto, a deturpação (interpretação) pentecostal é tamanha que para poder acomodar as suas crenças de que, primeiro, haverá um terceiro Templo que será governado pelo anticristo; e, segundo... que após isto ocorrerá uma conversão em massa do Yaoshor’ul (nação) atual... faz com que Kozoq’ul/Ezequiel seja ignorado! Alguns talvez por constrangimento, chega a ensinar que não haverá só um terceiro Templo, mas um terceiro para o anticristo governar e um quarto, para o Messias habitar! Mas... Nas Escrituras; lá está o profeta descrevendo o Templo messiânico – para desespero dos judaicos e dos pentecostais... Kozoq’ul nasceu na linhagem sacerdotal (Ez 1:3), mas serviu a UL como profeta. Em Ez 40 a 48, ele tem uma visão detalhada de um grande e glorioso Templo. Essa longa visão tem sido objeto de muitas especulações e várias interpretações ao longo dos anos.

Kozoq’ul começou seu ministério profético antes que Yashua’oleym e o Templo fossem destruídos pela Babilônia em 586 a.Y. Antes da destruição, muitos falsos profetas garantiram ao povo que UL estava com eles e que nada lhes aconteceria

(Ez 13:8-16). Os verdadeiros profetas como Yarmi'yah/Jeremias e Kozoq'ul avisaram ao povo que o julgamento de UL estava chegando (Ez 2:3-8). E em Ez 10:18, o profeta vê a glória de UL saindo do Templo!

Estando no exílio, Kozoq'ul encorajou Yaoshor'ul com o fato de que o julgamento não duraria para sempre, mas que UL restauraria Yaoshor'ul e mais uma vez viveria entre eles. Em Ez 37, ele relata a visão de "o Vale dos Ossos Secos" [já pregamos sobre isto aqui em nosso canal, no sermão nº 8], em que descreve a reunificação e reanimação de um Yaoshor'ul morto. Nos capítulos 38-39, Kozoq'ul prevê uma batalha com Gogue e Magogue, na qual os inimigos de Yaoshor'ul serão derrotados. Então, nos capítulos 40-48, no vigésimo quinto ano do cativeiro de Yaoshor'ul, ele descreve um novo e enorme Templo (capítulos 40-42). A glória de UL retorna (capítulo 43), os sacrifícios são retomados (capítulos 44-46) e a terra é restaurada ao povo de Yaoshor'ul (47-48). O coração das pessoas terá sido mudado (Ez 36:26-27) e até mesmo os estrangeiros terão um lugar no reino restaurado (Ez 47:22). E então a terra será governada por um príncipe davídico (Ez 44:3; veja também 37:24-25; 34:23-24).

Esta é a escatologia de Kozoq'ul... judaicos aceitando o Messias antes da Sua volta (cap 37); a queda das sete últimas pragas culminando com o Armagedom (cap 38 e 39) e, finalmente, Yaohu'shua governando em seu Templo, construído por Ele mesmo, não por líderes judaicos (cap 40-48)!

Durante o milênio, os santos glorificados viverão em contato com seres humanos naturais – sobreviventes do Armagedom – que ainda precisarão tomar uma decisão por Cristo para serem salvos... Justamente por existirem tais tipos de pessoas que ainda não conhecem ao nosso Redentor e que estiveram presos – inconscientemente – nas garras de satan, alguns justificam a existência dos sacrifícios descritos em Kozoq'ul... Mas, o sistema sacrificial descrito em Kozoq'ul não pode ser para o perdão dos pecados, pois Cristo cumpriu isso de uma vez por todas, diz Hb 10:1-4 e 11-14. Nesta abordagem interpretativa, os sacrifícios são vistos como memoriais da morte de Cristo ou melhor, como ritos simbólicos para a limpeza cerimonial do Templo, mas não como um meio de perdoar pecados; pois durante o milênio, satan estará preso e sem a tentação, as pessoas não poderão exercer o seu Livre Arbítrio... Isso só ocorrerá no fim do milênio, quando satan será solto e então sim, arrebanhará os seus! Ap 20:7-9.

Irmãos... Nem sempre o profeta entende a visão que recebeu. Em diversas outras revelações sempre observamos um anjo trazendo a profecia e muitas delas, tem as seguintes palavras: 'o que vê, escreve'; 'veja e entenda' ou 'entenda a visão'; etc. O profeta Yarmi'yah é cheio disto: o que ele não entende, ele pergunta ao anjo. Há casos que nos é dito especificamente que o profeta chegou a ficar doente por não ter entendido a visão. Sendo necessário o anjo voltar anos depois para explicar-lhe aquela visão (Dn 8:26-27 cf. 9:20) e ainda outra passagem diz: 'encerra a visão' (não precisa entender) não é para os seus dias – Dn 12:8-9.

O que eu quero dizer com isto? Que a visão do Templo dada a Kozoq'ul, para ele foi uma tremenda expectativa: uma felicidade... e talvez ele não tenha percebido que era uma visão messiânica! Os judaicos demoraram muito a aceitar este profeta em seu canon bíblico, justamente por estes elementos messiânicos; e, muitos deles admitem que fizeram isto, depois de 'polir' – editar – a visão...

Na visão do Templo de Kozoq'ul, o profeta simplesmente reitera que UL mais uma vez habitará com Seu povo em um relacionamento perfeito. Essa relação é descrita na linguagem que o povo da época (e especialmente Kozoq'ul como um sa-

cerdote) teria entendido – um Templo judaico de proporções magníficas, com sacrifícios regulares e perfeitos e com a glória de UL visivelmente clara. Em visões posteriores a outros profetas, UL'HIM revelou mais sobre como Ele faria isso com o próprio Messias substituindo o Templo e os sacrifícios... leia Jo 2:19-22.

Seja qual for a abordagem tomada, a visão do Templo de Kozoq'ul diz que UL não abandonou Seu povo e que Seu relacionamento com eles será restaurado e elevado a uma nova glória e intimidade nunca antes concebidas. As circunstâncias atuais nunca devem fazer com que alguém duvide das promessas de UL. E...

“Certamente o Criador, nosso UL, não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Am 3:7). E, Sua Palavra não voltará vazia!

Mas vamos falar mais um pouco sobre a restauração espiritual de Yaoshor'ul. Para os pentecostais, esta restauração acontece dentro do reino milenial de Cristo, pois alegam que o profeta Ezequiel é claríssimo ao dizer que os israelitas, novamente um só povo (Ez 37:22), terão como rei a “Davi”, chamado de “Meu servo” por ‘deus’ como “seu príncipe eternamente” (Ez 37:24,25) e sabemos que este “Davi” é o Nosso Criador e Salvador Yaohu'shua, o “Filho de Davi” prometido, que reinaria para sempre sobre Yaoshor'ul (II Sm 7:16,18,19; I Rs 8:25,26) etc.

Portanto, para eles, o primeiro grande acontecimento do Milênio é o da restauração espiritual de todo o Israel. Israel, ao ver ‘jesus’ descer em glória acompanhado dos seus santos, o aceitará como o messias. Usando a passagem que diz ‘todo o Israel será salvo’, creem e ensinam que a nação de Israel atual é o remanescente de Yaoshor'ul que, por causa desta aceitação, será salvo (Rm 9:27; 11:24-26)! Sendo salvo, Israel será restaurado espiritualmente e passará a ter vida, pois, quem aceita a Cristo, passa da morte para a vida (Jo 5:24)! E mais...

Este remanescente de Yaoshor'ul, que se apresenta como um exército grande em extremo e em pé (Ez 37:10), como um povo salvo, será a nação sacerdotal planejada por UL desde o momento em que foi selado o pacto entre Ele e Israel (Ex 19:5,6). Restaurado e constituído como nação sacerdotal, Israel terá, novamente, um Templo, mas não um Templo construído sem a aprovação divina, como fora o terceiro Templo (que foi usado pelo anticristo), mas um Templo em que estará a glória do senhor. Será o quarto Templo, o Templo do milênio... e é este – para eles – o Templo descrito no livro de Ezequiel, dotado de dimensões distintas e de um cerimonial também distinto dos dois primeiros templos, pois estaremos em uma nova era (dispensação, para eles). Isto tudo porque eles ignoram o significado da classe sacerdotal dos 144 mil descritos em Ap 7 e 14...

E insistem dizendo que... Muitos se embaraçam com a existência deste novo Templo e pelo restabelecimento do culto com sacrifícios e demais cerimônias, achando que isto não ‘combina’ com a redenção em Cristo, o sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, que cumpriu a lei e, com isto, instaurou um novo concerto, um concerto eterno; e justificam tais sacrifícios explicando que...

- É preciso que nos lembremos que no milênio teremos ainda a necessidade de um culto, de uma religião, pois ainda não estaremos na eternidade.... e repetem: como ‘jesus’ cumprirá a Sua promessa para com Israel de lhe tornar uma nação sacerdotal, deverá então haver um Templo para este sacerdócio. E ensinam...

- Este Templo com seu culto, em momento algum representa qualquer invalidade do sacrifício de Cristo no Calvário. Os sacrifícios terão apenas um efeito simbólico, retrospectivo, assim como a ‘ceia do senhor’ é apenas um símbolo do sacrifício de Cristo. O fato de ‘jesus’ ter nos perdoado e nos salvado no Calvário não nos dis-

pensa da necessidade de, na dispensação da graça, celebrarmos a 'ceia do senhor'. O mesmo papel que esta ordenança hoje representa na nossa dispensação, todos os sacrifícios de animais no Templo de Ezequiel representarão a cruz na dispensação milenar. Irmãos... Vê aqui a incoerência? Se a Ceia representa a cruz, então porque continuar a matar animais para representar esta mesma cruz? E os pentecostais continuam...

- As nações adorarão ao 'senhor', até porque seus "pais", na nova dispensação, serão aqueles que terão crido no evangelho eterno, que foi pregado no final da Grande Tribulação. As nações também serão alcançadas pelo 'senhor' e estarão em comunhão com Ele, vindo continuamente a adorar em Jerusalém, que será, então, a capital do mundo. Jerusalém hoje em dia, explicam, já é considerada a cidade que representa a confluência da adoração do 'deus' único, uma vez que é considerada sagrada pelas três grandes religiões monoteístas do mundo (judaísmo, cristianismo e islamismo – e eu pergunto: desde quando estas 'grandes' religiões são monoteísta? Os judaicos têm 'deus' e 'adonai' e não aceitam ao nosso Redentor, estão incompletos e no paganismo; os católicos, a mãe dos pentecostais, tem três deuses, a trindade; e o islã, além de 'deus', tem o tal de 'maomé', este, até mesmo maior que todos – monoteístas???). Mas os pentecostais insistem: somente nesta época será estabelecido o verdadeiro altar do 'deus altíssimo', como nos tempos de Melquisedeque... Continuam...

- Estará, portanto, restabelecida a comunhão entre o 'senhor' e as nações, que havia sido estabelecida pelo pacto noaico e quebrada, logo a seguir, com a rebelião de Babel. Esta é a prova indelével de que a "grande Babilônia" (ou seja, o sistema mundial gentílico estabelecido em Babel) terá, realmente, sido destruída na batalha do Armagedom.

- Este novo Templo, o quarto a ser edificado em Jerusalém, é precisamente aquele que foi profetizado por Kozoq'ul e que se encontra descrito a partir do capítulo 40 até 44, texto que, inclusive, foi de difícil aceitação por parte dos escribas e sacerdotes judeus, já que contemplava uma alteração no cerimonial da Lei!

Mas porque os pentecostais insistem em mais dois Templos? Para responder vamos ver o que eles ensinam sobre o tal de 'arrebato'! Dizem...

Depois que 'jesus' arrebatou a 'igreja', haverá aqui na terra um período de sete anos conhecido como tribulação. É durante este período que o anticristo surgirá. Será então possível marcar datas neste período de tempo futuro; porque a Bíblia dá indicações de tempos precisos em termos de anos, meses e dias. Isso não tem nada a ver com a atual era da igreja; onde as Escrituras afirmam que não se pode marcar datas para a Volta do Messias...

Irmãos, olhem aqui a incoerência: No Está Escrito, ou seja, as Escrituras, não se pode marcar datas... mas depois que a 'igreja' for arrebatada, então será permitido!!! Onde está escrito isto??? Continuando com eles...

No fim dos sete anos, 'jesus' voltará à terra e estabelecerá o reino de 1000 anos, a partir da Sua capital Jerusalém. No fim deste período haverá um julgamento final, seguido do estado eterno. E...

O que é a tribulação? Como sabemos – explicam os pentecostais – a tribulação é o período de sete anos que segue o arrebatamento... A "semana" a respeito da qual Daniel escreve é interpretada pela maioria dos estudiosos de profecia como sendo uma "semana de anos", ou seja, sete anos. A tribulação é dividida em dois segmentos de três anos e meio e o principal propósito de 'deus' para ela é que seja

um tempo de juízo. Ao mesmo tempo, a graça do evangelho será proclamada e finalmente seguida pelo reinado de 1000 anos de Cristo. E... (continuam)

A segunda vinda de 'jesus' segue o arrebatamento e a tribulação. É o retorno de 'jesus' que encerra a tribulação. Quando 'jesus' voltar, o anticristo e seus exércitos serão destruídos e haverá um período de paz. Portanto...

O arrebatamento e a segunda vinda são dois eventos distintos e separados pela tribulação. Um fator importante é entender o ensino do Novo Testamento de que o arrebatamento pré-tribulacional se baseia no fato de que duas vindas futuras de 'jesus' são apresentadas. A primeira vinda é o arrebatamento da igreja entre as nuvens antes da tribulação, ao passo que a segunda vinda acontece no final da tribulação quando 'ele' voltar à terra para começar seu reinado de 1000 anos.

Irmãos... como sabemos, não existem passagens que digam que a volta de Yaohu'shua acontece em duas fases... mas então os pentecostais 'jogam' com a sua fé; veja: "Quem quiser entender o ensino bíblico do arrebatamento e da segunda vinda deve estudar e **decidir** se a Bíblia fala sobre um ou dois eventos futuros. Nós – os pentecostais – acreditamos que numa consideração sistemática de todas as passagens bíblicas, é revelado que elas nos mostram duas vindas futuras!

No entanto, vejam, para que ocorra o tal de arrebatamento, será necessário que o 3º Templo seja edificado; pois a 'tribulação' é devida ao 'anticristo' estar profanando o Templo! Mas vejam as incoerências do tal arrebatamento: - Dn 2:39 nos mostra que não haverá um governo do anticristo, pois a Pedra vem antes e o destrói... e então a Pedra enche toda a Terra; é o milênio!

- Os pentecostais ensinam que a igreja será arrebatada para não passar pela Grande Tribulação e para não sofrer nas mãos do anticristo... e que depois para dar fim à este governo, o Messias vem 'novamente' e o destrói com o Armagedom! Mas o Armagedom é a sexta praga e esta ocorre antes da Vinda – Ap 16:8. E mais, no Egito, as pragas caíam e não atingiam os hebraicos... assim também será durante as Pragas finais... Pragas são para ímpios, não para nós, os salvos!

- Os pentecostais citam Mt 24:27-30 para mostrar a Vinda espiritual do Messias (para arrebatá-la igreja; e mesmo que não fosse para isto), eles ignoram o que está escrito ali no vs. 29 que diz textualmente: Logo após a Tribulação daqueles dias... os anjos recolhem os salvos de todos os cantos da Terra! Veja: Se é logo após, então a 'igreja' esteve presente durante a Tribulação, e não arrebatada!

- Também ensinam que o arrebatamento – isto é, ir morar no céu – não dura muito, pois depois de 7 anos todos são tirados das suas férias celestiais e devolvidos à Terra... pois o milênio será aqui! Esta é a principal incoerência do arrebatamento: 'ir para o céu'; pois em nenhum lugar nos é dito que iremos morar nos céus! Leiam Sl 115:16; Pv 2:21-22 e outras... Amnao!

Música Final: KOL DODY.

Oremos: Santo Pai... Prepara-nos para habitar em Seu santo Reino, aqui na Terra, que Yaohu'shua nos deu! Mas, mais do que isto, prepara-nos para podermos ser um templo digno de Ti para que possas habitar, juntamente com o Seu santo filho, Yaohu'shua, em nós! Ilumine nossas vidas para que nenhuma forma de paganismo ou ventos de doutrinas possam macular-nos! Torne-nos um Tabernáculo de Dao'ud! Derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, habitam em nós... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!